

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ÁREA: Geociências/Geologia
Edital N. 029/2026

ESPELHO PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

PONTO SORTEADO: Ponto 8. Rochas – Ígneas – Conceito; Principais texturas e estruturas; Modos de formação; Classificação; Identificação de rochas ígneas plutônicas e vulcânicas. Sedimentares – Conceitos; Modos de formação; Intemperismo; Tipos de Intemperismo e seus produtos; Ciclo sedimentar; Classificação das rochas sedimentares; principais texturas e estruturas. Metamórficas – Conceito; Metamorfismo; Classificação das rochas metamórficas; principais texturas e estruturas; Identificação de rochas metamórficas;

PLANILHA DE AVALIAÇÃO

Descrição:

1. Domínio Técnico-científico

1.1. Nível de conhecimento sobre o tema. (limite 4,00)

Descrever corretamente os tipos de rochas ígneas, vinculando suas composições, texturas e estruturas com os processos de geração de magmas, o posicionamento desses magmas e, por fim, seu resfriamento/cristalização em profundidade ou na superfície, formando rochas ígneas (plutônicas e vulcânicas) (vale 1,33333)

Descrever corretamente, de forma completa, o ciclo sedimentar, citando as fases de intemperismo físico/mecânico e químico, erosão, transporte, deposição e diagênese, demonstrando compreensão rigorosa sobre a transformação de rochas em sedimentos e novamente em rochas sedimentares; vincular adequadamente os tipos de rochas sedimentares (clásticas, químicas e orgânicas) e suas estruturas com alguns ambientes; para uma nota completa, referir “conglomerados, arenitos, siltitos/argilitos, calcários, evaporitos, carvão e petróleo” (vale 1,33333)

Descrever corretamente o processo do metamorfismo, referindo as condições de pressão e temperatura necessárias para a difusão de elementos químicos e a recristalização de minerais no estado sólido; abordar de forma concisa os conceitos de paragênese metamórfica, fácies metamórficas, protólito e grau metamórfico; abordar, no mínimo, os tipos mais comuns de metamorfismo (metamorfismo de contato, metamorfismo regional, metamorfismo de zona de subducção), demonstrando conhecimento sobre suas condições de formação; referir, no mínimo, as rochas metamórficas mais comuns (cornubianitos,

ardósias/filitos, xistos, gnaisses, mármore e quartzitos) e os elementos que permitem sua identificação ou discriminação (vale 1,33333)

1.2. Abrangência do enfoque adotado. (limite 2,00)

Demonstrar conhecimento sólido e rigoroso, porém objetivo e conciso, sobre todos os três tipos de rochas, de forma equilibrada e coerente, contemplando também (de forma explícita ou implícita) a noção de que todos esses processos fazem parte de um “ciclo das rochas” influenciado ou determinado pela tectônica de placas e, no caso do ciclo sedimentar, pelo clima.

2. Estruturação Coerente do Texto

2.1. Introdução ao tema. (limite 0,50)

O texto deverá contar com uma introdução geral, coerente, sobre rochas em geral, preferencialmente contendo as ideias sobre o “ciclo das rochas” apontado no item “abrangência”. Da mesma maneira, cada um dos tipos de rochas (ígneas, sedimentares e metamórficas) deverá ser introduzido, apresentando a temática ao leitor e preparando para o desenvolvimento.

2.2. Desenvolvimento. (limite 1,00)

O desenvolvimento do ponto sorteado deverá ser feito de forma a apresentar todos os tipos de rochas (ígneas, sedimentares e metamórficas) contemplando o necessário detalhamento apontado nos itens “nível de conhecimento” e “abrangência”.

2.3. Conclusão. (limite 0,50)

Após o desenvolvimento dos conceitos para cada um dos tipos de rochas (ígneas, sedimentares e metamórficas), a transição para o tipo de rocha seguinte deverá, preferencialmente, ter um “fechamento”, uma conclusão integradora.

2.4. Objetividade. (limite 1,00)

O texto deverá ser objetivo e conciso, ainda que completo em termos de conteúdo, sem “fugir do tema” e sem quebrar o equilíbrio entre os três subtemas (os três tipos de rochas e processos formadores).

2.5. Domínio de redação e linguagem. (limite 1,00)

Apresentar uma redação clara e legível, coerência, objetividade e correção gramatical, com argumentos e conceitos apresentados com precisão e clareza, em uma linguagem que atenda às normas da Língua Portuguesa e às diretrizes usuais de redação de textos científicos.

Prof. André Weissheimer de Borba - Presidente

Prof. Antonio Pedro Viero - Primeiro titular

Prof. Vinicius Matte - Segundo titular

NUP: 23081.158009/2025-18		Prioridade: Normal
Processo de concurso público para a carreira de magistério superior 021.2 - Exames de Seleção		
COMPONENTE		
Ordem	Descrição	Nome do arquivo
84	Espelho padrão de correção de prova de candidato de concurso público (021.2)	ESPELHO PARA AVALIAÇÃO PROVA ESCRITA.pdf
Assinaturas		
03/08/2026 12:04:02 ANTONIO PEDRO VIERO (Pessoa Física) Usuário Externo (***.456.100-**)		
03/08/2026 12:08:43 ANDRE WEISSHEIMER DE BORBA (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo)) 02.33.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS - DGCC		
03/08/2026 12:19:04 VINICIUS MATTE (Pessoa Física) Usuário Externo (***.226.690-**)		
Código Verificador: 7583404 Código CRC: 2a5965eb Consulte em: https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html		

